

**DEZ PONTOS RELEVANTES
SOBRE A SEMANA
DE TECNOLOGIA
METROFERROVIÁRIA**

1.

A SEMANA DE TECNOLOGIA METROVIÁRIA ESTAVA NO 'DNA' DA AEAMESP

A ideia de um evento para apresentação de trabalhos técnicos de profissionais do Metrô-SP era uma das motivações para a criação da AEAMESP.

Os profissionais do Metrô-SP estavam produzindo estudos e ideias, mas os anos 1990 não traziam muitas perspectivas de novas obras, de modo que a Semana de Tecnologia deveria ser um espaço inspirador e motivador.

2.

A SEMANA SURTIU E LOGO TRATOU DE CONSTRUIR SUA PERSONALIDADE

A sessão inaugural da Semana de Tecnologia aconteceu no Instituto de Engenharia, há exatos 25 anos e três meses, em 6 de junho de 1995.

No ano seguinte, a Semana de Tecnologia foi levada para a região da Avenida Paulista: primeiro ao Instituto Cultural Itau; depois, para o Caesar Park Hotel, e mais tarde para o Crowne Plaza Hotel.

3.

ENDEREÇO FIXO, REGULARIDADE E CONTEÚDO CONSOLIDAM A SEMANA DE TECNOLOGIA

Na sétima edição (2001), a Semana de Tecnologia passa a ser realizada no então recém implantado Centro de Convenções Frei Caneca.

É uma mudança importante porque a Semana ficaria lá por 16 anos , de 2001 a 2016. Tornou-se um evento que acontecia todos os anos, na mesma época (agosto/setembro) e no mesmo endereço.

4.

FORAM CRIADOS OS TEMAS GERAIS PARA DAR FOCO AOS DEBATES

A Semana ganhou temas gerais – que ajudam a dar foco aos debates. Os temas de 2001 até aqui, mostram a motivação de cada momento.

De modo geral, os temas defendem o transporte público como base da mobilidade urbana e os trilhos como estruturadores de sistemas multimodais.

Destacam a relevância social, econômica e ambiental do transporte sustentável. Apontam que as grandes áreas metropolitanas não podem prescindir de sistemas sobre trilhos. E defendem a implantação e gestão eficiente dos sistemas.

TEMAS 2001-2004

**O futuro do transporte público nas regiões metropolitanas
(7ª Semana – 2001)**

**O transporte que queremos
(8ª Semana – 2002)**

**Ações para expansão dos sistemas metroferroviários nas regiões
metropolitanas
(9ª Semana – 2003)**

**A função social do transporte metroferroviário no Brasil
(10ª Semana – 2004).**

TEMAS 2005-2008

**Metrô e ferrovia para o desenvolvimento sustentável das metrópoles
(11ª Semana – 2005)**

**Compromisso com o transporte metroferroviário
(12ª Semana – 2006)**

**Transporte metroferroviário: Expansão, Integração e Meio Ambiente
(13ª Semana – 2007).**

**O Transporte e o Futuro das Metrôpoles
(14ª Semana – 2008)**

TEMAS 2009-2013

**Transporte público assegurando o desenvolvimento econômico e social
(15ª Semana – 2009)**

Trilhos Aproximando Cidades e Pessoas (16ª Semana – 2010)

**O futuro está nos trilhos. Os caminhos para o desenvolvimento
(17ª Semana – 2011)**

**A contribuição dos trilhos para a mobilidade
(18ª Semana – 2012)**

**Os desafios da mobilidade sustentável
(19ª Semana – 2013)**

TEMAS 2014-2016

Crescimento, equilíbrio, desenvolvimento
(20ª Semana – 2014)

Avanço das redes, necessidade urgente
(21ª Semana – 2015)

Investir e avançar com eficiência
(22ª Semana – 2016)

TEMAS 2017-2019

**Mais trilhos, mais desenvolvimento
(23ª Semana – 2017)**

**A Evolução Passa por Aqui
(24ª Semana – 2018)**

**Trilhos: Eficiência e novos rumos
(25ª Semana – 2019).**

5.

PAINÉIS ESTRATÉGICOS SOBRE O PAPEL DOS TRILHOS URBANOS

Criada para apresentar estudos técnicos, também na sétima edição, a Semana ganhou painéis estratégicos: sessões com múltiplos expositores para debate das bandeiras da AEAMESP e políticas públicas relacionadas com a mobilidade e o desenvolvimento metroferroviário.

Evolução dos sistemas sobre trilhos, relação da mobilidade com questões ambientais e de saúde pública, valorização das externalidades positivas trazidas pelos trilhos, financiamento, transporte ferroviário de cargas, relacionamento do setor com as autoridades do Estado e com entidades da sociedade civil

6.

A SEMANA GANHA CARÁTER NACIONAL . E MUDA DE NOME.

Com a mudança do Código Civil, em 2002, as associações tiveram que se adequar a essa nova legislação. A AEAMESP aproveitou e, ao mudar seu estatuto, deixou de ser uma associação vinculada a uma empresa e se tornou uma entidade de abrangência nacional.

Assim, a Semana se abriu ainda mais para outras operadoras do país e ampliou o diálogo com as organizações nacionais do setor.

Nascida Semana de Tecnologia Metroviária, em 2005, o encontro mudou de nome para Semana de Tecnologia Metroferroviária, abarcando assim todas as tecnologias de transporte sobre trilhos.

7.

PRESENÇA DE CONFERENCISTAS E TEMAS INTERNACIONAIS

A partir de 2003, Semana de Tecnologia passou a receber sistematicamente entre seus conferencistas e expositores também representantes organizações globais, continentais ou de outros países.

Até agora foram 35 expositores de entidades e empresas do Exterior, incluindo a América Latina (Argentina, Chile, Colômbia, Venezuela, México e Panamá), e outras regiões: Portugal, Espanha, Reino Unido, Alemanha, Estados Unidos, Japão, Coreia do Sul e Austrália.

Há cinco anos, a Semana passou a contar com sessões da ALAMYS. E mais recentemente, também com sessões da UITP América Latina.

8.

SEMANA CONGREGA ENCONTROS E INICIATIVAS DO SETOR

Nesta década, a Semana de Tecnologia passou a receber em seu ambiente encontros e iniciativas de outras organizações o setor, com a vantagem da sinergia.

O Prêmio Tecnologia & Desenvolvimento Metroferroviários, da ANPTrilhos e CBTU, chegou à sua sexta edição. O Seminário Infraestrutura de Transporte Ferroviário, em parceria com FIESP, SIMEFRE E ABIFER, teve neste ano a terceira edição. A Semana abrigou sessões ou eventos da ANTP, do GPAA, e da ABNT, além das sessões internacionais da ALAMYS e da UITP América Latina.

9.

TRABALHOS E APRESENTAÇÕES DISPONÍVEIS PARA O PÚBLICO

O site da AEAMESP torna disponíveis para o público interessado os trabalhos e apresentações levados à Semana de Tecnologia e liberadas pelos respectivos autores.

Estão disponíveis para livre consulta cerca de 1.200 documentos em diferentes plataformas produzidos desde a nona edição da Semana de Tecnologia Metroferroviária, realizada em 2003.

10.

OS TRILHOS NO BRASIL EM 25 ANOS

Criada para facilitar a apresentação de trabalhos técnicos numa época sem obras, a Semana de Tecnologia Metroferroviária, com seus painéis e sessões técnicas, contribuiu para o avanço registrado no setor. E deve continuar a contribuir, na esperança de que o crescimento do setor nos próximos anos seja significativamente maior.

	1996 ANTP	2011 OTM+AEAMESP	2018 ANPTRILHOS
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR ANO, EM BILHÕES	1,24	2,20	3,70
NÚMERO DE ESTAÇÕES NOS SISTEMAS	374	473	613
NÚMERO DE SISTEMAS EM OPERAÇÃO	12	17	21
FROTA DE CARROS DE PASSAGEIROS	-	3.392	5.444
NÚMERO DE LINHAS EM OPERAÇÃO	-	32	48
EXTENSÃO DA MALHA EM QUILOMETROS	931,4	990	1.105
NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS	-	27.052	41.000

OBRIGADO!

ALEXANDRE ASQUINI, JORNALISTA
alexandre_asquini1@yahoo.com